

2019

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE CAMPINAS

CADERNO E

MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



PMUC

**PLANO DE MOBILIDADE URBANA
DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
Versão 1.0**

Abril/2019

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE CAMPINAS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES**

ELABORADO POR:

**EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETO
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

CONSULTORIA E APOIO TÉCNICO:

**WBCSD – WORLD BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT
TECNOMÉTRICA ESTATÍSTICA
PARÂMETRO ENGENHARIA
PRODOS ARQUITETURA E CONSULTORIA LTDA**

TTC – SOLUÇÕES EM MOBILIDADE

**MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

Sumário

1.	OBJETIVO DO CADERNO	2
2.	INTRODUÇÃO	2
3.	OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	3
4.	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO	4
4.1.	Canais Permanentes	4
4.1.1.	Canais de Atendimento por Telefone.....	4
4.1.2.	Atendimento Presencial	5
4.1.3.	Portal da EMDEC.....	5
4.1.4.	Portal da Prefeitura Municipal.....	6
4.1.5.	Aplicativo Colab.re.....	7
4.2.	Canais e Eventos Específicos	7
4.2.1.	Seminário de Sensibilização para a Política e o Plano de Mobilidade Urbana	7
4.2.2.	Site da Conferência Municipal de Trânsito e Transporte	9
4.2.3.	VI Conferência Municipal de Trânsito e Transporte	9
4.2.4.	Site de Pesquisa da Mobilidade Urbana	13
4.2.5.	Oficina para Elaboração do Plano de Mobilidade de Campinas	19
4.2.6.	Seminário “Os Desafios da Mobilidade Urbana”	21
4.3.	Diagnóstico Comunitário.....	23
4.4.	Audiência Pública da Câmara Municipal de Campinas.....	26
4.5.	Reuniões Setoriais.....	27
4.5.1.	Reunião Setorial com Conselho Municipal de Trânsito e Transporte	27
4.5.2.	Reunião Setorial com Poder Legislativo e Órgãos Municipais.....	28
4.5.3.	Reunião Setorial com Sociedade Civil.....	29
4.6.	VII Conferência Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana	29
4.6.1.	Pré-Conferências Regionais	29
4.6.2.	Evento Principal da VII Conferência Municipal de Trânsito e Transporte	31
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

1. OBJETIVO DO CADERNO

O CADERNO E – MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL apresenta as principais ações e oportunidades de participação realizadas ao longo da elaboração do PMUC.

As ações de mobilização tiveram como objetivo captar as demandas e necessidades da população e entidades representativas no que diz respeito a mobilidade urbana do Município de Campinas.

Estes encontros propiciaram também levar a estes grupos de interesse discussões qualificadas, de forma que os temas e assuntos levantados fossem debatidos de maneira menos pontual e visando o atendimento de demandas imediatas, o que possibilita tratar as questões da mobilidade num sentido mais sistêmico e voltado ao interesse público e coletivo.

A qualificação do debate é tema sensível uma vez frente às diversas carências e demandas apontadas torna-se difícil extrapolar a visão imediatista e focar a busca de direcionamentos e soluções que conduzam a um patamar onde haja efetiva participação e compreensão das ações necessárias rumo a uma mobilidade sustentável.

2. INTRODUÇÃO

A mobilização social teve como objetivo oferecer para a sociedade oportunidades de diálogo e participação social de forma a considerar diferentes perspectivas na elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Campinas.

O Plano de Mobilidade Urbana deve ser um instrumento efetivo para a cidade, de forma orientar as propostas para o interesse público mais geral. Dessa forma, a participação social enriquece e democratiza o processo de construção das políticas de desenvolvimento urbano e no estabelecimento das prioridades de investimento, voltadas às necessidades da população.

A participação social diz respeito aos meios e processos de informação e cooperação dos cidadãos no planejamento, na definição de prioridades, na avaliação e na fiscalização da gestão pública e da execução das políticas de governo. É um instrumento democrático para garantir que as políticas públicas estejam adequadas, de fato, às necessidades de interesse público, dialogando com os diversos grupos sociais envolvidos no tema.

O direito à participação popular e à gestão democrática está assegurado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado em leis específicas, como o Estatuto da Cidade. A própria Lei da Mobilidade Urbana tem como um de seus objetivos “consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade”, conforme o artigo 7º da Lei.

Segundo o Ministério das Cidades: “O planejamento da mobilidade deve ser realizado com a máxima participação da sociedade na elaboração dos planos e projetos, para garantir legitimização e sustentação política na sua implementação e continuidade”. ((BRASIL, Ministério das Cidades, Secretária Nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana, PlanMob – Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana, Brasília, 2015, p.191)

Sendo a mobilidade urbana o resultado de interações na cidade, cabe ao poder público ouvir a todos que vivenciam e transformam a mobilidade urbana a cada dia no município.

Um dos principais objetivos da participação social é equilibrar os interesses e influências dos atores sociais envolvidos no processo de discussão pública. Para garantir espaços de participação e diálogo, deve-se fortalecer a organização das comunidades locais e dar visibilidade às demandas das minorias sociais, que são as pessoas que mais conhecem as dificuldades de mobilidade urbana e podem contribuir para que a cidade possa se desenvolver de forma socialmente inclusiva.

A participação social é um processo contínuo e desafiador e deve ser planejada de forma cuidadosa. Cabe ao poder público promover espaços de participação e estimular que os diversos grupos sociais os ocupem, além de assegurar que as demandas da população sejam consideradas durante a elaboração do Plano.

3. OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Há de se destacar que o Município de Campinas ao longo dos anos tem se mostrado atento à participação das comunidades e população local, mantendo canais permanentes abertos para a apresentação de sugestão, reclamação e contribuições, sendo um dos primeiros municípios do Brasil a sistematizar e informatizar e disponibilizar linha telefônica com esta finalidade, o que posteriormente evolui para sítios eletrônicos, endereços eletrônicos e outros meios de contato com a sociedade.

Em especial quanto à Mobilidade Urbana a EMDEC mantém diversos meios de ausculta das demandas e necessidades da população, incorporando no seu dia a dia a tratativa e análise dos problemas reportados de forma a subsidiar a tomada de decisão e a eventual reprogramação de recursos e atividades.

A Prefeitura Municipal de Campinas, por meio da EMDEC – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A promoveu diversas oportunidades de diálogo, tanto para capacitar e sensibilizar seu corpo técnico e diferentes segmentos sociais para qualificar o debate a respeito do Plano de Mobilidade Urbana de Campinas, como para coletar informações e dados de modo a construir um diagnóstico adequado à realidade do município e buscar propostas para a construção do presente plano.

A seguir são destacados os canais existentes e os principais eventos realizados voltados para Mobilidade Urbana, com destaque para o escopo, e uma síntese de participação e resultados alcançados.

4. CANAIS DE PARTICIPAÇÃO

A se falar da elaboração do Plano de Mobilidade não se pode desprezar o acervo de dados coletados ao longo dos anos sobre as demandas da população, assim como deve-se tratar e incorporar às análises as informações advindas da coleta permanente advinda de monitoramento do trânsito, radares fotográficos e do monitoramento do transporte público, pois análises baseadas em dados e fatos associadas a captura da percepção da população quanto a prioridades possibilitam avaliação do objetivo e adequada dos problemas do município e de eventuais soluções.

Nesse sentido, a despeito dos eventos promovidos pela EMDEC com foco na mobilização e participação social voltado para a elaboração do Plano de Mobilidade, cabe destacar de antemão os meios permanentes disponíveis aos munícipes.

4.1. Canais Permanentes

A se falar da elaboração do Plano de Mobilidade não se pode desprezar o acervo de dados coletados ao longo dos anos sobre as demandas da população, assim como deve-se tratar e incorporar às análises as informações advindas da coleta permanente advinda de monitoramento do trânsito, radares fotográficos e do monitoramento do transporte público. Análises baseadas em dados e fatos associadas à captura da percepção da população permitem avaliações objetivas e adequadas dos problemas do município, a identificação de eventuais soluções e maior clareza quanto a sua priorização.

Nesse sentido, a despeito dos eventos promovidos pela EMDEC com foco na mobilização e participação social voltado para a elaboração do Plano de Mobilidade, cabe destacar de antemão os meios permanentes disponíveis aos munícipes.

4.1.1. Canais de Atendimento por Telefone

A EMDEC disponibiliza aos usuários dos serviços de transporte e aos munícipes em geral diferentes canais de relacionamento e de atendimento também por telefone. Além de receber demandas do serviço 156 da Prefeitura.

A Central de Atendimento Telefônico está localizada na sede da EMDEC e as solicitações registradas através deste canal são encaminhadas às Áreas Responsáveis para análise e providências.

As solicitações têm um prazo médio de 15 (quinze) dias úteis para resposta, e, após tratamento e conclusão das solicitações, as respectivas respostas são encaminhadas aos interessados.

As respostas aos interessados são encaminhadas através de “cartas respostas”, através dos endereços cadastrados no ato das solicitações.

4.1.2. Atendimento Presencial

Outro canal de diálogo entre a EMDEC e a população é o atendimento presencial que funciona na Sede Operacional e nas instalações do Poupa Tempo do Shopping Campinas.

O atendimento presencial é realizado por pessoal da própria EMDEC, onde é realizado o acolhimento de reclamações bem como a prestação de serviços, tais como a emissão de credenciais, autorizações, indicação de condutor e recebimento de projetos para análise e aprovação da EMDEC.

As solicitações recebidas através destes canais são todas protocolizadas e encaminhadas para as Áreas Responsáveis para análise e elaboração de respostas aos interessados, indicando as providências adotadas

Algumas respostas são retiradas pessoalmente pelos interessados no Balcão de Atendimento, enquanto que outras são encaminhadas através dos Correios, aos endereços cadastrados, ou, ainda, encaminhadas aos Órgãos competentes, quando se trata de solicitações externas, originadas nestes Órgãos.

Complementarmente aos eventos realizados, foram estruturadas ações através da mídia eletrônica que possibilitassem o cadastro de interessados, o registro e encaminhamento de questões, a divulgação de matérias de caráter geral e de temas específicos, a divulgação dos resultados e etapas de desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana de Campinas.

4.1.3. Portal da EMDEC

O Portal da EMDEC, reformulado em 2014 para garantir maior transparência e agilidade no acesso às informações e serviços, é também um espaço para qualificar o debate sobre a mobilidade urbana, conforme ilustrado na figura abaixo.

Uma seção do Portal é voltada para o tema, onde projetos da cidade e a temática da mobilidade urbana em geral são apresentados com informações atualizadas sobre o tema. Além disso, há um canal de diálogo com a sociedade, por meio da ferramenta “Fale Conosco”.

O sitio dispõe ainda de um canal de comunicação denominado “Fale Conosco” onde o usuário pode proceder ao registro de reclamações e envio de sugestões sobre o sistema de trânsito e de transporte.

As solicitações realizadas através deste canal são classificadas de acordo com a descrição dos fatos relatados pelos interessados.

Após a devida classificação, as solicitações são encaminhadas às Áreas Responsáveis para elaboração das respostas aos interessados.

Elaboradas as devidas respostas, as mesmas são disponibilizadas aos interessados através deste mesmo canal.



Figura 1 – Sítio Eletrônica da EMDEC
Fonte: EMDEC, 2014

4.1.4. Portal da Prefeitura Municipal

O Portal da Prefeitura, além de apresentar notícias sobre o tema para o município tem um canal de transparência de informações para a população e canais de participação e diálogo.

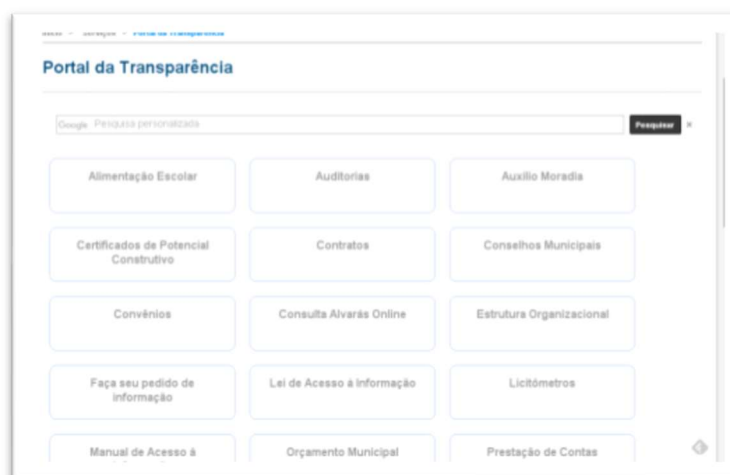


Figura 2 – Portal da Prefeitura Municipal de Campinas
Fonte: PMC, 2014

4.1.5. Aplicativo Colab.re

O aplicativo [Colab.re](http://colab.re) permite a comunicação direta entre cidadãos e governo em prol do bem comum, por meio dele é possível fazer denúncias, enviar sugestões e avaliar serviços públicos, conforme ilustrado na figura abaixo.



Figura 3 – Acesso Aplicativo Colab.re
Fonte: PMC, 2014

Através do aplicativo (disponível na web, Android e iOS), em cada mensagem postada é possível registrar foto do local, informações e comentários sobre o problema apontado, além de ser gerado o georreferenciamento de cada um dos problemas e eventos. Cada postagem efetuada no aplicativo recebe um número de protocolo específico.

A aplicação permite ainda o compartilhamento e apoio de outros usuários para aquele problema registrado.

Após o registro do evento o aplicativo permite ao município proceder ao encaminhamento às áreas responsáveis que foram previamente identificadas e cadastradas para a solução do problema segundo a sua natureza. O aplicativo permite ainda ao usuário o monitoramento e acompanhamento das respostas.

As plataformas interativas vêm atender o anseio da população, principalmente no que diz respeito ao público mais jovem, de utilizar as novas ferramentas para cobrar os dirigentes no que diz respeito aos assuntos de seu interesse imediato e direto.

4.2. Canais e Eventos Específicos

4.2.1. Seminário de Sensibilização para a Política e o Plano de Mobilidade Urbana

O evento, realizado em 15/10/2013 no auditório da METROCAMP teve como objetivo disseminar a Política de Mobilidade Urbana aos gestores municipais e à sociedade civil, bem como incentivar a reflexão e a participação de todos na propagação da política pública de mobilidade.

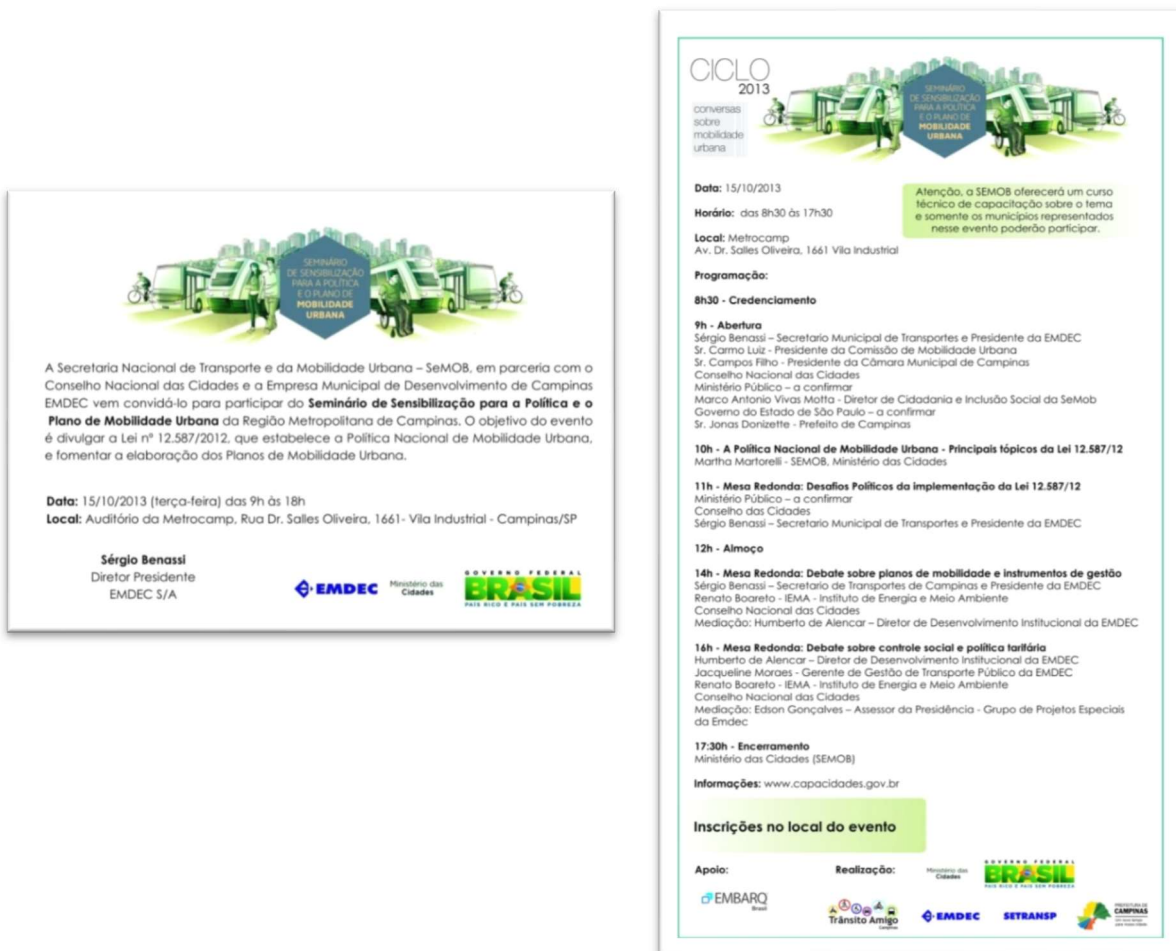
O evento contou com a participação de cerca de 100 representantes do poder públicos e diversos segmentos sociais de toda a Região Metropolitana de Campinas.

Compareceram ao evento conselheiros, educadores, lideranças e profissionais da Mobilidade Urbana. Havia participantes de Campinas, Adamantina, Americana, Amparo, Bragança Paulista, Indaiatuba, Itatiba, Monte Mor, Nova Odessa, Pedreira e Valinhos.

A programação trouxe os seguintes painéis:

- A Política Nacional de Mobilidade Urbana - Principais tópicos da Lei nº 12.587/12 (Ministério das Cidades);
- Desafios políticos da implementação da Lei nº 12.587/12;
- Debate sobre planos de mobilidade e instrumentos de gestão;
- Debate sobre controle social e política tarifária.

As figuras abaixo ilustram os materiais de divulgação do evento.



CICLO 2013
conversas sobre mobilidade urbana

SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A POLÍTICA E PLANOS DE MOBILIDADE URBANA

A Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana – SeMOB, em parceria com o Conselho Nacional das Cidades e a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas EMDEC vem convidá-lo para participar do **Seminário de Sensibilização para a Política e o Plano de Mobilidade Urbana** da Região Metropolitana de Campinas. O objetivo do evento é divulgar a Lei nº 12.587/2012, que estabelece a Política Nacional de Mobilidade Urbana, e fomentar a elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana.

Data: 15/10/2013 (terça-feira) das 9h às 18h
Local: Auditório da Metrocamp, Rua Dr. Salles Oliveira, 1661 - Vila Industrial - Campinas/SP

Sérgio Benassi
Diretor Presidente
EMDEC S/A

EMDEC Ministério das Cidades **BRASIL** PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A POLÍTICA E PLANOS DE MOBILIDADE URBANA

Data: 15/10/2013
Horário: das 8h30 às 17h30
Local: Metrocamp
Av. Dr. Salles Oliveira, 1661 Vila Industrial

Programação:

8h30 - Credenciamento

9h - Abertura
Sérgio Benassi – Secretário Municipal de Transportes e Presidente da EMDEC
Sr. Carmo Luiz - Presidente da Comissão de Mobilidade Urbana
Sr. Campos Filho - Presidente da Câmara Municipal de Campinas
Conselho Nacional das Cidades
Ministério Público – a confirmar
Marco Antonio Vivas Moffa - Diretor de Cidadania e Inclusão Social da SeMob
Governador do Estado de São Paulo – a confirmar
Sr. Jonas Donizette - Prefeito de Campinas

10h - A Política Nacional de Mobilidade Urbana - Principais tópicos da Lei 12.587/12
Martha Marforelli - SEMOB, Ministério das Cidades

11h - Mesa Redonda: Desafios Políticos da implementação da Lei 12.587/12
Ministério Público – a confirmar
Conselho das Cidades
Sérgio Benassi – Secretário Municipal de Transportes e Presidente da EMDEC

12h - Almoço

14h - Mesa Redonda: Debate sobre planos de mobilidade e instrumentos de gestão
Sérgio Benassi – Secretário de Transportes de Campinas e Presidente da EMDEC
Renato Boareto - IEMA - Instituto de Energia e Meio Ambiente
Conselho Nacional das Cidades
Mediação: Humberto de Alencar – Diretor de Desenvolvimento Institucional da EMDEC

16h - Mesa Redonda: Debate sobre controle social e política tarifária
Humberto de Alencar – Diretor de Desenvolvimento Institucional da EMDEC
Jacqueline Moraes - Gerente de Gestão de Transporte Público da EMDEC
Renato Boareto - IEMA - Instituto de Energia e Meio Ambiente
Conselho Nacional das Cidades
Mediação: Edson Gonçalves – Assessor da Presidência - Grupo de Projetos Especiais da EMDEC

17:30h - Encerramento
Ministério das Cidades (SEMOB)

Informações: www.capacidades.gov.br

Inscrições no local do evento

Apoio: **Realização:**

EMBARQ **BRASIL** **EMDEC** **SETRANSP** **CAMPINAS**

Figuras 4 e 5 – Material de Divulgação do Seminário
Fonte: PMC, 2013

O registro fotográfico do evento é apresentado na foto abaixo.



Foto 1 – Registro do Seminário
Fonte: EMDEC, 2013

4.2.2. Site da Conferência Municipal de Trânsito e Transporte

O hotsite da Conferência Municipal de Trânsito e Transporte trouxe várias informações sobre a mobilidade urbana e sobre a Conferência, trazendo diversas ferramentas para qualificar o debate acerca da mobilidade.

Além disso, como forma de ampliar as oportunidades de diálogo com a sociedade, sugestões de pautas sobre a mobilidade poderiam ser incluídas através ferramenta.

4.2.3. VI Conferência Municipal de Trânsito e Transporte

A VI Conferência Municipal de Trânsito e Transporte de realizada no período de abril e maio de 2014, bem como as pré-conferências regionais, tiveram como objetivo subsidiar o diagnóstico e propostas para a elaboração do plano, tendo inclusive o Plano Municipal de Mobilidade Urbana como um dos eixos de debate.

Foram realizadas 10 pré-conferências regionais que tiveram, no total, a participação de 725 pessoas. As pré-conferências funcionaram como oficinas de mobilidade urbana, pois foram realizadas palestras iniciais com o panorama da mobilidade em Campinas e debates regionalizados para entendimento das demandas sociais a respeito do tema.

Em maio, a VI Conferência Municipal de Trânsito e Transporte, com participação de 200 pessoas, estabeleceu diretrizes para política de mobilidade urbana no município e elegeu o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte.

O número de participações por pré-conferências e na Conferência podem ser verificadas na tabela abaixo.

TIPO	REGIÃO / LOCAL	TOTAL
Pre-Conferencia	Região Leste - Pq São Quirino	121
Pre-Conferencia	Região Leste - Sousas e Joaquim Egídio	92
Pre-Conferencia	Região Norte - Padre Anchieta	43
Pre-Conferencia	Região Norte - Amarais	50
Pre-Conferencia	Região Norte - Barão Geraldo	51
Pre-Conferencia	Região Sul - Jardim do Lago	55
Pre-Conferencia	Região Sul - Carlos Lourenço	101
Pre-Conferencia	Região Sudoeste - Campos Eliseos	43
Pre-Conferencia	Região Sudoeste - Ouro Verde	82
Pre-Conferencia	Região Noroeste - Satélite Iris I	87
Total Pre-Conferencias		725
Plenaria	6ª Conferência Municipal de Trânsito e Transporte (discussão da Ata Final da 6ª Conferência e eleição de delegados para a nova Gestão do CMTT),	200
Plenaria	Palestra "Mobilidade Urbana – Planejamento, desafios e perspectivas" – Carlos Alberto Bandeira Guimarães.	
Plenaria	Palestra – "Panorama da Cidade de Campinas" – Fernando Vaz Puno	

Tabela 1 – Dados de Participação na 6ª CMTT

Fonte: EMDEC, 2014

Os temas discutidos nas oficinas por região foram tabulados. Houve maior engajamento no tema transporte público, com quase 60% das participações, mas também com destaque ao sistema viário (15% das intervenções foram a respeito do tema). A tabulação é apresentada na tabela e gráfico abaixo.

Região da Cidade	Educação	Politica Publica	Sistema Viario	Transito	Transporte Publico	Atuação	Total Geral
⊕ Região Leste - Sousas e J Egideo							1
⊕ Região Leste - Pq São Quirino	2		7	2	11		22
⊕ Região Norte - Amarais			1		3		4
⊕ Região Norte - Barão Geraldo	1	1					2
⊕ Região Norte - Padre Achieta			2		2		4
⊕ Região Sudoeste - C Eliseos			1		10		11
⊕ Região Sudoeste - Ouro Verde			3	1	19		23
⊕ Região Sul - Carlos Lourenço	3			1	7		11
⊕ Região Sul - Jd do Lago		7	6		13	1	27
Total Geral	6	8	20	4	65	1	105

Tabela 2 – Temas de Interesse por Região da Cidade

Fonte: EMDEC - Levantamento da 6ª CMTT, 2014

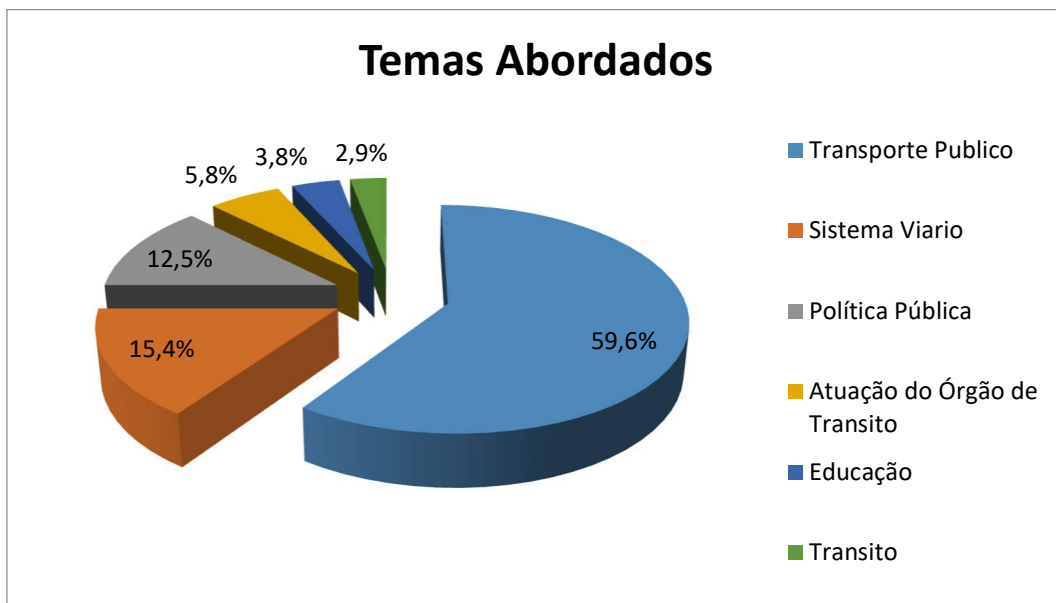



Gráfico 1 – Temas de Interesse por Natureza de Assunto
 Fonte: Levantamento da 6ª CMTT


As figuras abaixo ilustram os materiais de divulgação do evento.



6ª. Conferência Municipal de Trânsito e Transporte - Mobilidade Urbana
 16 e 17 de maio de 2014

Construindo um Novo Tempo na Mobilidade Urbana

FITEL - Amarais
 Av. Comendador Aladino Selmi, 2211- Pq. Cidade Campinas
 Mais informações: www.emdec.com.br/cmtt
 Fones: 3772-4220 / 4248





6ª. Conferência Municipal de Trânsito e Transporte - Mobilidade Urbana - 16 e 17 de maio
 Participe da Pré-Conferência da sua Região

<p>NORTE</p> <p>Região Barão Geraldo - 04/04/14, às 19h Comunidade Sant'Ana Rua Luiz Vicentim Sobrinho, s/n - Vila Santa Isabel</p> <p>Região dos Amarais - 05/04/14, às 10h EE Profª Castinauta R. M. e Albuquerque Rua Orlando de Oliveira, s/n - Jardim São Marcos</p> <p>Região Aparecidinha - 11/04/14, às 19h Espaço Cultural Maria Monteiro (Teatro) Av. Cardeal Dom Agnelo Rossi, s/nº Vila Padre Anchieta</p> <p>LESTE</p> <p>Região Sosas e Joaquim Egidio - 03/04/14, às 19h Escola Estadual Dr. Tomás Alves Rua Conselheiro Antônio Prado, 160 - Sosas</p> <p>Região Cidade Judiciária - 10/04/14, às 19h Associação Desportiva da Polícia Militar (ADPM) Rua Dr. Luiz Paolieri, 529 - Parque São Quirino</p>	<p>SUL</p> <p>Região Santos Dumont - 16/04/14, às 19h Sabajala - Soc. Amigos Jardim do Lago Rua Edmundo Lacerda, 100 - Jd. do Lago</p> <p>Região Carlos Lourenço - 24/04/14, às 19h Comunidade São Lourenço R. Baronesa de Dourados, 219 - Carlos Lourenço</p> <p>SUDOESTE</p> <p>Região Ouro Verde - 25/04/14, às 19h Escola Mário Junqueira Rua Cecília Meirelles, 130 - DIC IV</p> <p>Região Campos Eliseos - 26/04/14, às 10h Escola Estadual Padre José dos Santos Rua Piracicaba, s/n - Jd. Novo Campos Eliseos I</p> <p>NOROESTE</p> <p>Região Floresta - 09/05/14, às 19h Ginásio Municipal Jorge Mendonça Rua Alzira Artem, s/n - Parque Floresta</p> <p>Região Jd. Satélite Iris I - 10/05/14, às 10h Ceprocamp - Unidade Campo Grande Av. Prof. Mário Scolari, 91 - Jd. Satélite Iris</p>
--	---

Mais informações:
www.emdec.com.br/cmtt
 Fones: 3772-4220 / 4248



Que é a Conferência?

A Conferência Municipal sobre Mobilidade Urbana é um momento de reflexão de toda a sociedade sobre os rumos da organização e do aperfeiçoamento da mobilidade urbana de nossa cidade. Não é uma atividade formal, chamada de Conferência de Trânsito e Transporte, mas o conceito se amplia para adequar o pedestre no centro das discussões.

Todos somos pedestres, antes de sermos motoristas ou usuários de transporte público. Colocar o caminhar, o andar de bicicleta em equilíbrio com os veículos no uso de ruas, logradouros e espaços públicos de circulação está nos princípios da Lei Federal 12.587/2012, a nova Política Nacional de Mobilidade Urbana, além como garantir o transporte público coletivo e promover a inclusão social. Todos os órgãos e componentes do Sistema Nacional de Trânsito são responsáveis por trabalhar neste sentido, entre eles, a Secretaria Municipal de Transportes (Setransp), a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC) e o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT).

O Conselho Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) é um órgão de controle social de gestão das políticas de mobilidade do município de Campinas, com caráter consultivo, fiscalizador e deliberativo, respeitando sua competência. É constituído, mas não subordinado, à Setransp e à Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A. É composto por 42 membros titulares e 42 suplentes, representantes da sociedade civil, poder público e setor empresarial.

Uma das principais funções do Conselho será colaborar na elaboração do Plano Diretor de Mobilidade, que visa trazer diretrizes para que a cidade se desenvolva de maneira ordenada, além entre suas competências: controlar, acompanhar e avaliar a política de mobilidade da cidade, de acordo com a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Construir mobilidade urbana sustentável

O conceito de mobilidade urbana está ligado à moderna visão de uma sociedade mais sustentável. A opção por veículos automotores individuais no Brasil, feita no século passado, que pensou ter se resolvido, construiu uma realidade de congestionamento, poluição, alto consumo de combustíveis fósseis, estresse e violência no trânsito.

A nova ideia de mobilidade urbana, instituída pela Política Nacional de Mobilidade Urbana, Lei Federal 12.587/2012, visa consolidar o Sistema Nacional de Transporte, que será elaborado com a participação da sociedade. Seu objetivo é trazer diferentes gerês para a administração das cidades de maneira mais sustentável, priorizando o transporte público e a interligação de diversos modos para tráfego de pessoas e produtos, como: ferrovias, aeroportos, hidrovias e veículos não motorizados.

Campinas precisa entrar num novo tempo em seu sistema de mobilidade, elaborando seu Plano Diretor de Mobilidade Urbana, que trará diretrizes para a próxima década. Temos 1 carro para cada 1,33 morador. Uma frota de mais de 862.379 veículos automotores em 2011. A demanda por um novo sistema mais eficiente e de qualidade cresce. Iniciativas já estão sendo tomadas como o Projeto 80T, que consiste em comodões exclusivos com ônibus malaios e mais confortáveis, que mudam o conceito de transporte público em Campinas.

A Conferência Municipal de Trânsito e Transporte tem papel fundamental na construção da política de mobilidade que queremos para Campinas. Convidamos a cidade para debater, sugerir, planejar e trabalhar junto com a Administração para consolidar uma cidade mais saudável para se viver.

Como participar?

Nas Pré-conferências regionais

A Conferência Municipal sobre Mobilidade Urbana é o conjunto de debates realizados nas pré-conferências regionais, que ocorrem nos cinco regiões administrativas da cidade Norte, Noroeste, Sul, Sudoeste e Leste. Nas pré-conferências serão apontados os delegados que representarão as regiões na Conferência Municipal e que poderão ser eleitos para o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte.

É permitida a participação nas pré-conferências de qualquer cidadão, maior de 18 anos, que mora comprovadamente em algum bairro da região onde ocorrerá as reuniões. A mudança de endereço para fora da região implicará na perda de representação.

Nas Pré-Conferências regionais, os condôminos poderão votar e serem votados, além de ter direito a voz nos debates. Pessoas com mandato eletivo ou detentoras de cargo em comissão no poder público não poderão ser representantes da sociedade civil. Os delegados eleitos nas pré-conferências terão direito a voz e voto na Conferência Municipal. Será eleito 1 delegado para cada 10 condôminos.

No site

A Secretaria de Transportes e a Emdec produziram uma página na internet com as informações da Conferência e para a inscrição dos interessados em participar. Além disso, o participante pode mandar uma sugestão para a melhoria da mobilidade urbana pelo site. A sugestão será analisada e a conferência para fazer parte do documento final.

Basta acessar o www.emdec.com.br/cmtt

Na Conferência

Para ser delegado na Conferência Municipal de Trânsito e Transporte, com direito a voz, voto e de ser votado, a pessoa deverá ser eleita nas pré-conferências regionais. Havendo credenciamento no local também para convidados e observadores. Todos terão direito a voz apenas.

Objetivos

- 1- Promover a interligação entre Poder Público, Sociedade Civil e Instituições para construção de uma política de mobilidade urbana no município
- 2- Sensibilizar e mobilizar a sociedade para o estabelecimento de agendas, metas e plano de ação
- 3- Promover a participação popular de diversos segmentos da sociedade
- 4- Garantir gestão democrática das políticas no desenvolvimento da mobilidade urbana sustentável
- 5- Atender as principais demandas propostas pela sociedade com o intuito de garantir mobilidade urbana sustentável para todos

Exos de debate

- 1 - Plano Diretor de Mobilidade Urbana
- 2 - Projetos Estruturantes de Transporte
- 3 - Política Pública de Transporte Público e Interação Público
- 4 - Política Pública de Segurança e Educação no Trânsito
- 5 - Eleição dos Representantes das Regiões



6ª. Conferência Municipal de Trânsito e Transporte - Mobilidade Urbana

CONVITE

A Comissão Organizadora convida as Entidades Comunitárias para participarem da reunião preparatória da 6ª CMTT

28 de março (sexta-feira)
17h - Sala de Treinamento da EMDEC
Rua Dr. Salles Oliveira, 1028 - Vila Industrial

Contamos com a presença de 2 representantes de cada entidade

Informações e confirmação:
3772-4220 / 4248






Calendário das Pré-Conferências

Região Norte
 Região Barão Geraldo - 04/04/14, às 19h
 Conferência São José
 Rua Luís Vicente Sobrinho, s/n - Vila Santa Isabel

Região dos Amarelos - 05/04/14, às 19h
 EE Prof. Carmelinda B. M. e Albuquerque
 Rua Orlando de Oliveira, s/n - Jardim São Marcos

Região Apimacaba - 11/04/14, às 19h
 Espaço Cultural Maria Mourão (Teatro)
 Av. Capitão Denis Aguiar Rosa, s/n
 Vila Pedro Archangelo

Região Noroeste
 Região Floresta - 08/05/14, às 19h
 Câmara Municipal Arye Mendonça
 Rua Alvaro Arnes, s/n - Parque Floresta

Região A. S. S. S. S. - 10/05/14, às 19h
 Capangcamp - Unidade Campo Grande
 Av. Prof. Manoel Soares, 91 - A. S. S. S. S.

Região Leste
 Região Sinos e Aniquino Inglês - 03/04/14, às 19h
 Escola Estadual Dr. Tanus Alvim
 Rua Comendador Aladino Selmi, 190 - Sinos

Região Chácara João Manoel - 10/04/14, às 19h
 Associação Desportiva do Público Melhor (ADPM)
 Rua Dr. Luís Pinheiro, 529 - Parque São Quilino

Região Sul
 Região Santos Dumont - 16/04/14, às 19h
 Sudoeste - Soc. Aniquino Jardim do Lago
 Rua Edmundo Lacerda, 190 - A. S. S. S. S.

Região Carlos Lourenço - 24/04/14, às 19h
 Comendador São Inácio
 R. Baronesa da Glória, 219 - Carlos Lourenço

Região Sudoeste
 Região Chão Verde - 25/04/14, às 19h
 Escola Municipal Santa Helena
 Rua Carlos Monteiro, 130 - CIC IV

Região Campos Elzeu - 26/04/14, às 19h
 Escola Estadual Padre José dos Santos
 Rua Pinheirão, s/n - A. S. S. S. S.




Conselho Municipal de Trânsito e Transporte



Mais informações:
www.emdec.com.br/cmtt
 Fones: 3772-4220 / 4248



6ª. Conferência Municipal de Trânsito e Transporte - Mobilidade Urbana

16 e 17 de maio de 2014
 FITEI - Amaraís
 Av. Comendador Aladino Selmi, nº 2211,
 Parque Cidade Campinas

Figuras 6, 7, 8, 9 e 10 - Materiais de Divulgação da 6ª Conferência
 Fonte: EMDEC

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 2, 3, 4 e 5 – Registros da 6ª Conferência
Fonte: EMDEC, 2014

4.2.4. Site de Pesquisa da Mobilidade Urbana

No período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, em parceria com a organização de sustentabilidade World Business Council for Sustainable Development (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável -

WBCSD), a pesquisa teve como objetivo realizar um diagnóstico da percepção sobre a mobilidade em Campinas.

A pesquisa foi respondida pela população de Campinas e moradores de outros municípios que circulam pela cidade e tinha 46 questões.

O perfil dos respondentes está descrito abaixo:

- 91,6% são moradores de Campinas, o que demonstra o caráter de alta representatividade da amostra;
- 54% é do sexo feminino, ou seja, houve um equilíbrio no número de respondentes femininos e masculinos, permitindo uma análise mais equitativa dos resultados;
- A maioria dos que responderam tem entre 18 e 49 anos, mas 13% da amostra eram idosos;
- 55,2% dos respondentes tem curso superior;
- Mais de 73% trabalham e mais de 13% estudam, é possível afirmar, portanto, que todos estão em constante interatividade com todos os recursos da cidade;
- A região Oeste da cidade teve o maior número de respondentes (22,05%), porém as demais regiões foram bem representadas, uma vez que as Regiões Norte e Sul representaram uma parcela significativa dos respondentes, 21,19% e 20,74% respectivamente e a região Leste teve 16,30% das contribuições. A Região Central foi a que teve o menor número de respondentes, com 12,62%.
- Por último, pode-se considerar que a família padrão identificada na pesquisa, é composta de três pessoas, sendo 3 adultos ou 2 adultos e uma criança e possui um ou dois carros, sem moto ou bicicletas e tem uma renda de classe média no limite inferior, de \$ 1.734 a \$7.475.

Quanto aos modos de deslocamento:

- A maioria (51,7%) dos respondentes utiliza meio público para se locomover e 36,5% utiliza carro. Uma pequena parcela de 6,9% de pessoas utiliza meio próprio e público simultaneamente. Além disso, 91,6% indicam que nunca utilizam moto como meio de transporte e 86,6% não utilizam bicicleta. Mais da metade (52,8%) não se locomove a pé.
- O ônibus local foi o tipo de transporte público mais utilizado, todos os dias e várias vezes por semana. Somando todas as variações de uso, o ônibus local é utilizado por mais de 73% dos respondentes. O ônibus metropolitano foi o segundo mais utilizado, com cerca de 45% das indicações. Já o ônibus fretado ficou com 15,6% e o ônibus da Empresa ficou com 8,6%, indicado como o menos utilizado pelos respondentes.

Quando perguntados sobre qual transporte mais apreciam, as preferências mudam de posição:

- O ônibus fretado é o mais apreciado com 15,3%, o ônibus local, com 13%, ficou em segundo, o de empresa com 9,1% e o metropolitano, em último, com 5,4%.
- A maioria (51,8%) possui o Bilhete Único Comum, que é pago integralmente e não representa benefício direto, apenas facilita a circulação.
- Já 29% utilizam o Vale Transporte, fornecido e subsidiado pela empresa, e 22% declararam que não utilizam bilhetes.
- Os bilhetes que representam benefício de tarifas como Bilhete Único Estudantes, do Idoso e o Gratuito, correspondem a apenas 7,1% de utilização entre os respondentes.

Quanto à quilometragem percorrida e horário de maior trânsito:

- O percurso médio diário é de 10 a 30 km feitos em 30 minutos.
- Segundo o perfil dos respondentes, o trânsito mais intenso ocorre entre 6 e 8 horas da manhã.

Quanto a grau de satisfação em relação aos serviços:

- A grande maioria dos respondentes está insatisfeita com as condições de conforto e facilidades na utilização dos ônibus na cidade de Campinas, o índice de insatisfação é de 81,77%.

Em relação ao uso de serviços de entrega:

- O volume ainda é baixo e aparentemente não chega a impactar de maneira significativa sobre o trânsito.
- Quase metade do público que utiliza está satisfeita com o serviço. Não é possível identificar os motivos que levam à insatisfação.

Quanto aos serviços disponíveis para grávidas e idosos e pessoas com deficiência:

- Quase a totalidade das respondentes indicaram que não estão grávidas, desse modo as respostas das demais questões, que foram respondidas por apenas 21 mulheres, devem ser consideradas somente como indicativo de situação.
- Todas as respondentes indicaram estar insatisfeitas com a disponibilidade de vagas especiais nos estacionamentos. A maior parte delas está insatisfeita com os outros recursos e serviços, o que indica que não há serviço adequado ou suficiente para atender às necessidades da mulher grávida.

- Os 47 idosos respondentes apresentaram um nível de satisfação maior que no caso das gestantes, com 30 a 50% de pessoas satisfeitas com os recursos oferecidos na cidade. Somente em relação à qualidade das calçadas é que o nível de insatisfação volta a ser muito alto, com mais de 87% de insatisfeitos.
- Do total, 146 responderam que possuem alguma deficiência física. Entre eles, metade declarou que tem deficiência leve e somente 0,5% indicaram deficiência severa. A pesquisa não indica quais são os casos de deficiência em cada um dos níveis.
- Há um nível muito alto de insatisfação com relação a todos os serviços disponíveis. Os percentuais nesse nível superam 80% e os maiores, acima de 90%, são sobre os serviços de transporte público e a qualidade das calçadas e capacidade para subir e descer. De qualquer modo, existe um percentual entre 10 a 20% de pessoas satisfeitas com os serviços disponibilizados.
- O percentual de insatisfação dos deficientes visuais também é muito alto. Entretanto, os deficientes visuais estão mais satisfeitos que os deficientes físicos no tópico “acessibilidade aos pontos dos ônibus”. Mais uma vez, as calçadas representam dificuldade e obstáculo aos portadores visuais registrando o maior índice de insatisfação entre eles com 62,3%.
- Praticamente 50% dos respondentes indicaram que fazem mais de uma caminhada por semana, enquanto 25,9% indicaram que caminham eventualmente e 6,6% afirmaram não caminhar. De todos os respondentes, 64,8% alegaram apreciar muito fazer caminhadas e 44,8% saem para caminhar apenas por prazer.
- Apontam falta de calçadas, dimensões inadequadas e problemas nos pavimentos nas calçadas, além de sinalização ruim para pedestres na caminhada e iluminação insuficiente à noite.

Quanto ao trânsito no Município:

- 40,5% dos respondentes da pesquisa indicaram que dirigem carro mais de uma vez por semana. Como a amostragem dessa questão foi total e considerando as demais alternativas e resultados anteriores, esse índice aponta também que a população de Campinas está mais voltada para o uso do transporte público.
- Além disso, entre os que utilizam carro, 33,9% indicaram que também viajam como passageiro. Do total dos respondentes, mais de 55% indicaram que apreciam muito dirigir carro e mais de 47% indicaram que apreciam muito andar de passageiro.
- A maioria dos respondentes, 73%, indicou que não costuma pilotar motos. Esse resultado confirma o perfil dos respondentes, em que se registrou que a maioria dos respondentes não possui motos. Apenas 4% indicam que pilotam mais que uma vez por semana e, destes, 53,9% indicam que apreciam muito pilotar moto.

- De modo geral há grande insatisfação com relação ao conforto de dirigir nas vias da cidade. Só há certo equilíbrio em relação à qualidade da pavimentação das rodovias, com leve tendência negativa.
- Há insatisfação elevada com o gerenciamento de tráfego e com a sinalização das vias públicas.
- Há extrema insatisfação com o trânsito na cidade, com a quantidade e localização de estacionamentos e vagas e com os preços para estacionar tanto em locais privados como nas ruas.

Quanto ao uso de bicicletas:

- Quase a metade dos respondentes indicou que não costuma andar de bicicleta e 17,5% deixou de responder a essa questão. Somente 9,2% indicou que pedala mais de uma vez por semana. Esse resultado confirma indicação do perfil de que não possuem bicicleta.
- Dos que andam, 82,3% aprecia muito ou bastante andar de bicicleta.
- Todos os índices de insatisfação estão acima de 70%, apontando para a pouca disponibilidade de faixas, problemas com a largura, pavimento e iluminação das ciclovias.
- Nas ruas estão insatisfeitos com a iluminação, com a qualidade do asfalto e sinalização. Indicaram extrema insatisfação com a conduta dos motoristas e com a qualidade e a segurança dos estacionamentos para bicicletas.

Quanto uso dos espaços públicos e a segurança:

- Apenas 10% utiliza espaços públicos mais que uma vez por semana e os espaços públicos para crianças e para a prática de esportes são os pontos mais críticos identificados.
- Uma das críticas é que os espaços são pouco atrativos visualmente e o acesso é dificultado pelo tráfego no entorno.
- Quanto aos aspectos de segurança pública que influenciam na percepção da mobilidade, os níveis de insegurança, na espera ou dentro do ônibus à noite, são bastante elevados.
- Parar no semáforo ou estacionar na rua à noite são motivos de extrema insegurança.
- Já os usuários de motos apontam níveis extremos de insegurança, tanto durante o dia quanto à noite.
- Quem usa bicicleta se sente mais inseguro do que usuários de carros.

- Ainda, o nível de insegurança dos caminhantes à noite chega a 97,5%.

As análises levaram em consideração aspectos do perfil socioeconômico, modo de deslocamento mais utilizado e características regionais.

Ao realizar análises cruzadas e considerando os índices de satisfação e preferência dos respondentes, os resultados da pesquisa levaram a algumas recomendações que descritas abaixo.

Com relação aos usuários de transporte público de Campinas:

- Sugeriu-se o mapeamento das linhas locais mais utilizadas e aumento da quantidade de carros em horário de pico;
- A adoção de canais de informações sobre atrasos nos pontos de ônibus ou em aplicativo de celular (medida já implantada);
- Melhoria da estrutura dos pontos de ônibus de forma a proteger os usuários;
- Melhoria do conforto no interior dos veículos locais.

Já a partir dos resultados das pessoas com deficiência algumas conclusões são:

- O grupo de idosos é o mais atendido em relação aos recursos especiais avaliados pela pesquisa, apesar de também apontar índices de insatisfação;
- Destacou-se a recomendação de um estudo estatístico nos bancos de dados da secretaria para avaliar a representatividade de cada grupo dentro da população e estabelecer uma priorização para investimentos de recursos;
- Os resultados demonstraram que as pessoas com deficiência física é o grupo mais carente de recurso para utilização dos transportes públicos, seguidos de pessoas com deficiência visual e gestantes.

Quanto aos pedestres houve destaque para as qualidades da calçada e, como oportunidades de melhoria:

- A iluminação de vias à noite;
- A implantação de sinalização específica para pedestres.

Com relação ao transporte individual:

- Recomendou-se o estudo de medidas no sentido de melhorar o trânsito e o problema de disponibilidade de estacionamento na área central.
- Também houve a sugestão de realizar uma campanha motivacional de incentivo à carona, com benefícios para quem deixa o carro em casa, uma vez que a população demonstrou ser levemente favorável à utilização de carona.

- A pesquisa demonstrou, ainda, que os motociclistas demonstraram não se sentirem seguros em pilotar sua moto pela cidade, o que exige mais estudos sobre o tema.

Referente aos espaços públicos há altos índices de insatisfação, porém a razão não foi explicitada pelos participantes da pesquisa. Como recomendações para melhorias, estão:

- Foco prioritário em atrações para crianças e praticantes de atividades físicas;
- Renovar paisagismo e visual dos espaços;
- Facilitar acesso aos espaços públicos com oferta de transporte e estacionamento;
- Divulgar as alterações por meio de campanha, estimulando a população a utilizar os espaços.

No aspecto de segurança pública:

- A pesquisa evidencia o sentimento de insegurança da população de Campinas, principalmente no que diz respeito à violência urbana e recomendou-se, portanto, uma indicação aos órgãos competentes para análise atenta pois estes aspectos influenciam na qualidade da mobilidade no município.

4.2.5. Oficina para Elaboração do Plano de Mobilidade de Campinas

Esse evento, realizado pelo Ministério das Cidades em parceria com a EMDEC, discutiu os diferentes temas referentes à elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana, de modo a orientar agentes e gestores para o planejamento compatível com a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

A oficina foi realizada na faculdade METROCAMP e contou em sua abertura com a presença de Martha Martorelli, representando o Ministério das Cidades; Fernando Vaz Pupo, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano; Rogério Menezes, Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e Carlos José Barreiro, Secretário de Transportes e presidente da EMDEC.

Cerca de oitenta (80) pessoas participaram do evento entre técnicos das secretarias envolvidas na elaboração do Plano Diretor e de Mobilidade Urbana, pessoas de outros municípios e também estudantes do tema.

As atividades realizadas durante a oficina consistiram em elaborar um diagnóstico da mobilidade no município e uma dinâmica para compreender a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. A figura abaixo ilustra parte do material de divulgação do evento.



Semutran
Sistema Municipal de Trânsito 2014

SEJA VOCÊ A MUDANÇA NO TRÂNSITO

PROGRAMAÇÃO

Oficina para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana

29 de setembro de 2015

Parceria com Ministério das Cidades e Faculdade Metrocamp

8h30 – Credenciamento

9h – **Abertura.**
Palestra: Política Nacional de Mobilidade Urbana com foco no Plano de Mobilidade Urbana
Martha Martorelli - Analista de Infraestrutura do Ministério das Cidades
Dinâmica: Diagnóstico da Mobilidade Urbana

12h – Almoço

14h – **Palestra:** Elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana
Dinâmica : Elaboração do Plano de Mobilidade

17h30 – **Encerramento**

Realização

METROCAMP Grupo Imbec
Ministério das Cidades
EMDEC SETRANSP

Figura 11 – Material de Divulgação da Oficina
Fonte: EMDEC, 2014

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 6, 7 e 8 – Registros da Oficina
Fonte: EMDEC, 2015

4.2.6. Seminário “Os Desafios da Mobilidade Urbana”

O encontro realizado em 27 de janeiro de 2016 marcou o encerramento do Projeto de Mobilidade Sustentável 2.0 (SMP 2.0), aplicado no município e realizado em parceria entre WBCSD e Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC), com a coordenação do CEBDS, EMDEC e Prefeitura de Campinas, e em parceria com o WRI Brasil Cidades Sustentáveis.

O seminário contou com a participação de técnicos das diversas secretarias que tratam de forma direta, ou indireta, do tema da mobilidade urbana, do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte e diversos segmentos sociais, totalizando 100 participantes.

Os temas discutidos foram diversos, abordando os principais pontos que influenciam um plano de mobilidade urbana sustentável, por meio de apresentações de cases, painéis e mesas de debate e possibilitaram maior qualidade no diálogo entre a população e o setor público.

As figuras abaixo ilustram o material de divulgação do evento.



Seminário
Os Desafios da Mobilidade Urbana
27/01/2016 – 8h30 às 18h
Hotel Vitória - Sala Rhodes
Avenida José de Souza Campos, 425 - Campinas/SP

Reserve a data. Confirme a presença: seminario@emdec.com.br

Objetivos:
Sensibilizar a população sobre o tema mobilidade urbana;
Apresentar o diagnóstico para o Plano Diretor de Mobilidade Urbana e experiências de inovação na mobilidade sustentável;
Estimular a participação social no desenvolvimento de processos e planos;
Reunir dos principais atores envolvidos no tema.

Programação
8h30 Credenciamento / Welcome Coffee

Manhã

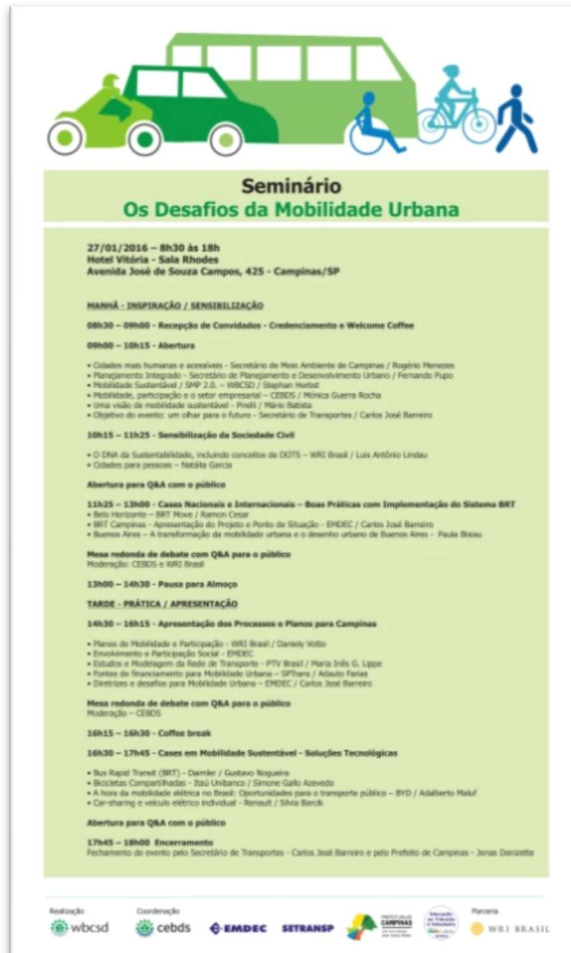
- Sensibilização sobre o tema mobilidade urbana
- Apresentação dos conceitos: Planejamento integrado, sustentabilidade e desafios da mobilidade urbana
 - Pensar a cidade para as pessoas.
- Cases nacionais e internacionais - boas práticas
 - Mesa redonda

Tarde

- Experiência e desenvolvimento tecnológico - cases
 - Processos e planos – cidade e mobilidade
 - Plano de mobilidade e participação
 - Estudos e modelagem da rede transporte
- Diretrizes e desafios – fontes de financiamento para o PDMU.

● Intervalos para almoço e coffee break ● Estacionamento no local não incluso





Seminário
Os Desafios da Mobilidade Urbana
27/01/2016 – 8h30 às 18h
Hotel Vitória - Sala Rhodes
Avenida José de Souza Campos, 425 - Campinas/SP

MANHÃ - INSPIRAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO

08h30 – 09h00 - Recepção de Convidados - Credenciamento e Welcome Coffee

09h00 – 10h15 - Abertura

- Cidades mais humanas e acessíveis - Secretário de Meio Ambiente de Campinas / Rogério Neresen
- Planejamento Integrado - Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano / Fernando Pupo
- Mobilidade Sustentável / SPP 2.0. - WBCSD / Stephen Heald
- Mobilidade, participação e o setor empresarial - CEBDS / Mônica Guerra Rocha
- Uma visão de mobilidade sustentável - Proeti / Maria Tatiana
- Objetivo do evento: um olhar para o futuro - Secretário de Transportes / Carlos José Barreiro

10h15 – 11h25 - Sensibilização da Sociedade Civil

- O DNA da Sustentabilidade, incluindo conceitos de DOTS - WRI Brasil / Luis Antônio Lindau
- Cidades para pessoas - Natália Garcia

Abertura para Q&A com o público

11h25 – 13h00 - Casos Nacionais e Internacionais – Boas Práticas com Implementação do Sistema BRT

- Belo Horizonte – BRT Nova / Ramon Costar
- BRT Campinas - Apresentação do Projeto e Pontos de Situação - EMDEC / Carlos José Barreiro
- Buenos Aires - A transformação da mobilidade urbana e o desenho urbano de Buenos Aires - Paula Beato

Mesa redonda de debate com Q&A para o público
Moderação: CEBDS e WRI Brasil

13h00 – 14h30 - Pausa para Almoço

TARDE - PRÁTICA / APRESENTAÇÃO

14h30 – 15h15 - Apresentação dos Processos e Planos para Campinas

- Plano de Mobilidade e Participação - WRI Brasil / Daniela Vello
- Envolvimento e Participação Social - EMDEC
- Estudos e Modelagem da Rede de Transporte - PTV Brasil / Maria Inês G. Lippe
- Fontes de Financiamento para Mobilidade Urbana - SPPMS / Adriano Santos
- Desafios e desafios para Mobilidade Urbana - EMDEC / Carlos José Barreiro

Mesa redonda de debate com Q&A para o público
Moderação - CEBDS


15h15 – 15h30 - Coffee break

15h30 – 17h45 - Casos em Mobilidade Sustentável – Soluções Tecnológicas

- Bus Rapid Transit (BRT) - Denver / Gustavo Rogério
- Bicicletas Compartilhadas - Zona Urbana / Simone Gallo Azevedo
- A hora da mobilidade elétrica no Brasil: Oportunidades para o transporte público - BYD / Adalberto Maulf
- Car-sharing e veículo elétrico individual - Renault / Silvana Benich

Abertura para Q&A com o público

17h45 – 18h00 Encerramento
Fechamento do evento pelo Secretário de Transportes - Carlos José Barreiro e pelo Prefeito de Campinas - Jonas Donizette



Figuras 12 e 13 – Material de Divulgação do Seminário
Fonte: EMDEC, 2016

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 9, 10 e 11 – Registros do Seminário
Fonte: EMDEC, 2016

4.3. Diagnóstico Comunitário

Além das atividades promovidas pela EMDEC, o diagnóstico e propostas consideraram também discussões e debates realizados sobre o tema Mobilidade Urbana quando da elaboração do Plano Diretor do município, uma vez que o Município tomou como premissa a integração do Plano de Mobilidade Urbana ao Plano Diretor.

Em Campinas, a revisão do Plano Diretor foi promovida pela SEPLAN – Secretaria de Planejamento. Essa secretaria estabeleceu ferramentas de participação social para levantamento de dados e diagnósticos em duas etapas, “Divulgação e Sensibilização” e “Oficinas Participativas de Leitura Comunitária”.

Na etapa de Divulgação e Sensibilização foram realizados seminários, criação de site e o concurso “Plano Diretor nas Escolas – Olhar a Cidade”. Já a etapa de Oficinas Participativas de Leitura Comunitária foi realizada em duas rodadas: Capacitação/Escuta Inicial e Diagnóstico Comunitário.

Para organizar a discussão, a SEPLAN estabeleceu seis temas estruturais que nortearam as discussões de questões fundamentais para o processo participativo de revisão do Plano Diretor. Dentre eles, estava o eixo Mobilidade, que propunha discutir as políticas de transporte e circulação que visam o acesso amplo e democrático ao espaço urbano.

Por meio do site, houve a coleta de 180 sugestões e o tema mobilidade teve destaque, ocupando o terceiro lugar, com cerca de 40 sugestões, conforme é possível verificar no gráfico abaixo.



Gráfico 2 – Número de sugestões obtidas no site por tema
Fonte: PMC, Secretária Municipal de Planejamento e Urbanismo

As sugestões a respeito de melhoria no sistema viário foram predominantes (25%), seguidas de apontamentos de necessidade de criação de novos modais de transporte (22%) e priorização de ciclistas e pedestres (14%).

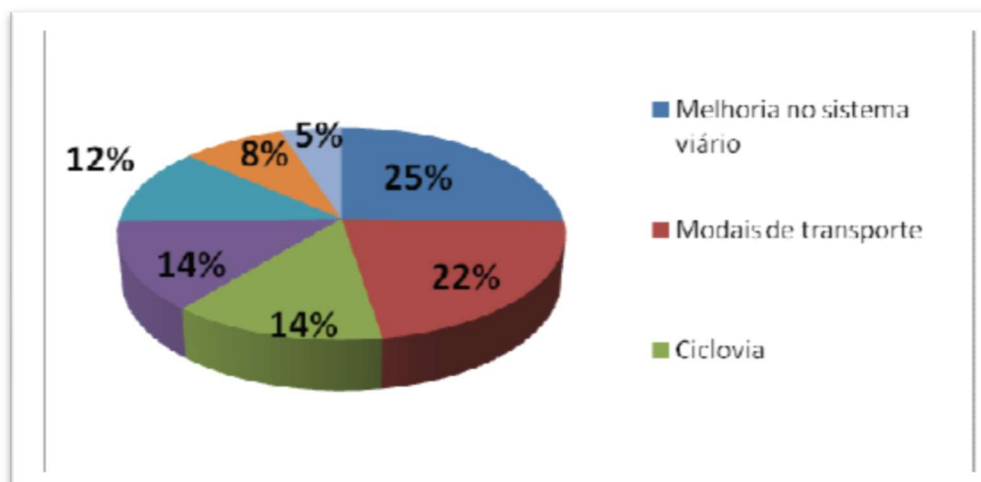


Gráfico 3 – Sugestões sobre o tema Mobilidade e Transporte no site
Fonte: PMC, Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo

Nas oficinas participativas, na rodada de Capacitação/Escuta inicial, o tema Mobilidade teve destaque em todas as regiões do município, conforme gráfico abaixo, o que demonstra o desejo da população em buscar novas formas de pensar as questões de mobilidade no município.

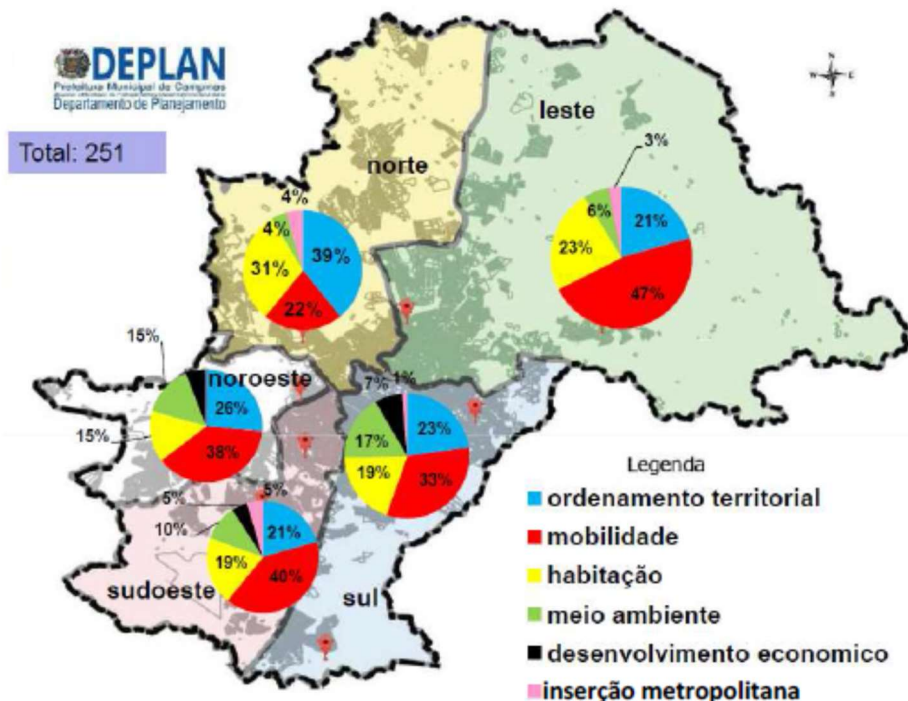


Figura 14 – Mapa da Distribuição dos Temas por Região
Fonte: PMC, Secretaria Municipal de Transportes, 2016

O mesmo ocorreu com as oficinas de Diagnóstico Comunitário, onde houve grande abordagem ao tema mobilidade pelos participantes da oficina.



Gráfico 4 – Distribuição dos Problemas por Eixo
Fonte: PMC, Secretaria Municipal de Urbanismo, 2016

Ao final das oficinas, os assuntos foram classificados conforme sua abordagem nas oficinas, tanto no Mapa do Diagnóstico, como no Mapa de Cenário Futuro, o resultado pode ser visto no gráfico abaixo.

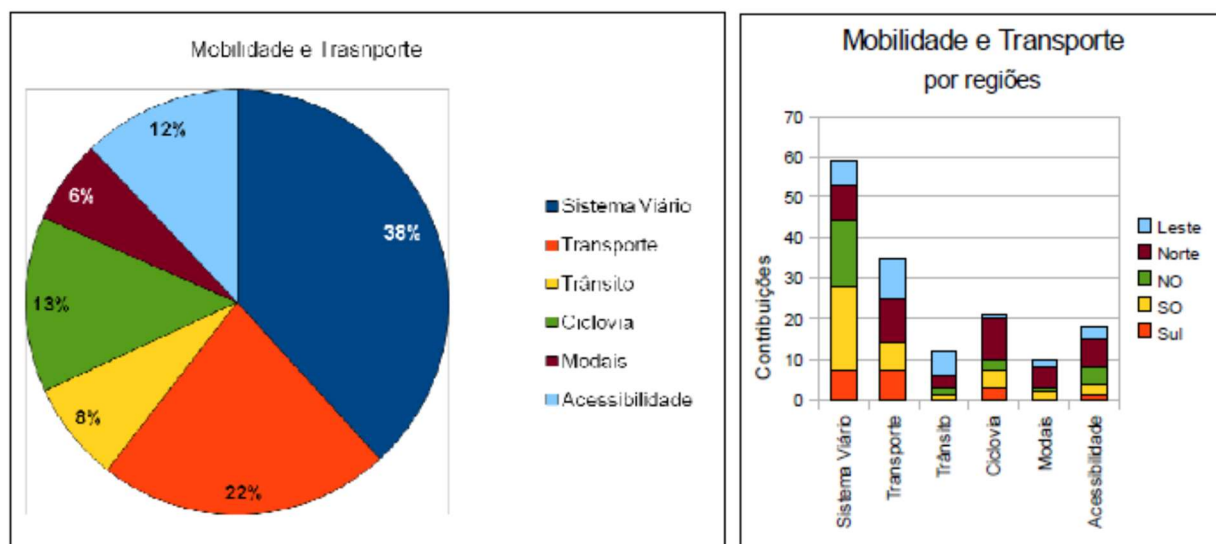


Gráfico 5 – Distribuição dos Problemas de Mobilidade por Assunto e Região
Fonte: PMC, Secretaria Municipal de Urbanismo, 2016

4.4. Audiência Pública da Câmara Municipal de Campinas

Ao convocar audiências públicas a respeito das ações do Plano Diretor Estratégico (PDE) do município, a Câmara de Vereadores tratou o tema Trânsito e Mobilidade Urbana em sua terceira audiência, realizada no dia 16 de novembro de 2017, sob coordenação da Presidência da Casa e da Comissão Permanente de Mobilidade Urbana e Planejamento Viário.

Estiveram presentes no evento vereadores, membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), engenheiros, arquitetos, urbanistas, representantes de associações, movimentos de bairros e entidades de classe, técnicos da Administração e munícipes.

As Secretarias de Planejamento e Urbanismo e a de Transportes detalharam as ações na área, destacando o trabalho realizado em conjunto entre as secretarias, a Política Nacional de Mobilidade Urbana e a hierarquização de princípios, como a mobilidade ativa (feita por pedestre e ciclista), transporte público coletivo, cargas e, por último, a mobilidade individual motorizada.

Além disso, ressaltou-se que as diretrizes da Mobilidade Urbana no município priorizam conceitos do Desenvolvimento Orientado pelo Transporte Sustentável (DOTS).

A audiência também teve sessão de perguntas com a participação do público presente e dos vereadores, com as devidas respostas dos órgãos do executivo municipal.

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Foto 12 – Registros da Audiência Pública
Fonte: EMDEC, 2017

4.5. Reuniões Setoriais

A fim de publicizar e validar o Diagnóstico do Plano Viário/Mobilidade foram realizadas três reuniões setoriais com participação de técnicos, entidades de classe, conselhos municipais e população de Campinas.

4.5.1. Reunião Setorial com Conselho Municipal de Trânsito e Transporte

A Reunião Setorial com o CMTT - Conselho Municipal de Trânsito e Transportes ocorreu no dia 05 de outubro de 2017, nas dependências da EMDEC, das 19 h às 22 h, por ocasião da 69ª Reunião Ordinária do Conselho.

Na reunião houve oportunidade de exposição pela Diretoria de Planejamento e Projetos da EMDEC, com assessoria de consultoria externa, sobre a metodologia de análise baseada no DOT e os resultados do Diagnóstico por Área de Planejamento e por Eixo de Transporte, permitindo uma visão geral da situação da Mobilidade Urbana no Município.

A Reunião contou com a presença de 25 pessoas entre membros do CMTT, equipe de apoio à organização do evento e técnicos da EMDEC que participaram da elaboração do Plano. A participação de representantes da comunidade foi restrita a 8 pessoas.

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 13, 14 e 15 – Registros da Reunião Setorial com CMTT
Fonte: EMDEC, 2017

4.5.2. Reunião Setorial com Poder Legislativo e Órgãos Municipais

Em 18 de janeiro de 2018, a Secretaria de Transportes, por meio da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC) realizou reunião setorial para apresentação do diagnóstico do Plano Viário / Mobilidade de Campinas.

O encontro foi voltado para representantes do Executivo e órgãos municipais. Participaram do encontro os secretários de Transportes e presidente da EMDEC, Educação, Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo, representantes do Legislativo e técnicos e representantes da EMDEC, secretarias e órgãos municipais.

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 16, 17, 18 e 19 – Registros da Reunião Setorial com Poder Legislativo e Órgão Municipais
Fonte: EMDEC, 2018

4.5.3. Reunião Setorial com Sociedade Civil

No dia 24 de janeiro de 2018, representantes de entidades de classe e da comunidade conheceram o diagnóstico do Plano Viário / Mobilidade de Campinas.

O diagnóstico do Plano Viário foi apresentado à sociedade civil pela equipe da empresa TTC, responsável pela elaboração do estudo, em conjunto com equipe técnica da EMDEC e estiveram presentes 73 pessoas.

Este último evento marcou também a abertura das ações referentes à VII Conferência de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana.

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 20 e 21 – Registros da Reunião Setorial com Sociedade Civil
Fonte: EMDEC, 2018

4.6. VII Conferência Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

No ano de 2018, o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte e a EMDEC realizaram a VII Conferência Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana.

Os temas abordados, que nortearam as discussões durante todo o processo, foram o Plano Viário e o Plano de Mobilidade Urbana no município.

Durante o mês de fevereiro foi realizada a mobilização da sociedade com envolvimento de vários segmentos, como universitários, pessoas com deficiência e ciclistas. Além disso, houve espaço no site da EMDEC para envio de sugestões.

4.6.1. Pré-Conferências Regionais

As pré-conferências regionais, envolvendo as regiões Noroeste, Sul, Leste, Sudoeste e Norte foram realizadas durante o mês de março, conforme tabela abaixo:

Região	Local	Data	Participantes *
Noroeste	Faculdade IESCAMP (Rua Antônio Leite da Cunha - Jardim Garcia)	06/03/2018	120
Sul	Universidade São Francisco Campus Swift (Rua Waldemar César da Silveira, 105 Jardim Cura D'Ars)	08/03/2018	70
Leste	Universidade São Francisco Campus Cambuí (Avenida Coronel Silva Telles, número 700, Cambuí)	13/03/2018	70
Sudoeste	Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 4 (Avenida Emília Stefanelli Ceregatti, s/n - Jardim Morumbi)	15/03/2018	130
Norte	Universidade Presbiteriana Mackenzie - Campus Campinas, (Av. Brasil, 1220 - Jardim Guanabara)	20/03/2018	30

(*) Número estimado

Tabela 3 – Dados sobre as Pré-Conferências
Fonte: EMDEC, 2018

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 22, 23 e 24 – Registros das Pré-Conferências
Fonte: EMDEC, 2018

4.6.2. Evento Principal da VII Conferência Municipal de Trânsito e Transporte

Em 24 de março de 2018 foi realizada a VII Conferência com a participação de diversos segmentos sociais. Estiveram presentes 141 cidadãos.

Os debates dividiram-se em cinco eixos:

- Eixo 1: Políticas de Mobilidade Urbana – Plano de Mobilidade, Plano Viário, DOTS (Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável), BRT (Bus Rapid Transit, transporte rápido por ônibus), acessibilidade;
- Eixo 2: Segurança viária – Operação e fiscalização de trânsito e de transporte;
- Eixo 3: Educação, comunicação e participação social para a Mobilidade Urbana;
- Eixo 4: Tecnologia em Mobilidade Urbana – Aplicativos, monitoramento e Big Data;
- Eixo 5: Mobilidade ativa em Campinas – Plano Cicloviário, caminhadas, uso de outros modos de deslocamento (skate, patins).

Os grupos de discussão foram formados por técnicos da EMDEC, representantes do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte e outros munícipes que produziram seis diretrizes por eixo, apresentadas posteriormente pelos respectivos representantes na reunião plenária, para votação pela população.

Ao final da Conferência, os presentes elegeram 15 diretrizes, sendo 3 por eixo, conforme abaixo detalhado:

- Eixo 1 – Políticas de Mobilidade Urbana:
 - Priorizar os ônibus - Priorizar o transporte público coletivo, implantando corredores com transporte de média capacidade e faixas de ônibus exclusivas e/ou preferenciais, integrados com mobilidade ativa e outros modais, inclusive metropolitanos.
 - Reorganizar as linhas - Reestruturar a rede de transporte, criando opções de deslocamento perimetrais e intersetoriais, proporcionando novos deslocamentos para usuários e reduzindo a saturação da região central.
 - Melhorar as calçadas - Criar mecanismos para aplicar, adequar ou rever a legislação atual sobre calçadas para o município, priorizando a área central, envolvendo as demais secretarias competentes.
- Eixo 2: Segurança viária:

- Reforçar a sinalização - Planejar e investir em melhorias da sinalização viária, priorizando a acessibilidade e a mobilidade ativa.
- Aperfeiçoar a fiscalização - Ampliar e aprimorar os sistemas de fiscalização, por meio de tecnologias inovadoras.
- Ampliar a acessibilidade - Melhorar as condições de acessibilidade nas calçadas e nos pontos de ônibus.
- Eixo 3: Educação, comunicação e participação social para a Mobilidade Urbana:
 - Qualificar a comunicação - Qualificar os canais de atendimento e a comunicação da EMDEC com a população, tornando-a mais acessível aos diversos tipos de público, para informações, solicitações, reclamações e sugestões sobre transporte público, condições de trânsito, obras e eventos na cidade (site, pontos e terminais, aplicativos, redes sociais etc).
 - Mobilizar a sociedade - Articular, por meio do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, a mobilização social, para participação efetiva na construção de políticas públicas de Mobilidade Urbana no município de Campinas. Promover, de forma descentralizada, a participação da população nos fóruns de discussão, seminários e audiências, visando a maior envolvimento da sociedade.
 - Investir em educação - Prever dentro do orçamento da Administração Municipal um percentual fixo para financiar, manter, estruturar e subsidiar programas permanentes e campanhas de educação no trânsito, para conscientização dos diversos segmentos e redução da acidentalidade.
- Eixo 4: Tecnologia em Mobilidade Urbana:
 - Integrar as informações - Coletar, estruturar, integrar e disponibilizar de forma digital as informações sobre Mobilidade Urbana, como o transporte ativo, público, de cargas e individual, bem como sobre planejamento e ocorrências de obras, eventos, intervenções e fluxos viários.
 - Compartilhar os dados - Alinhar as diretrizes e políticas de compartilhamento de dados entre os diversos entes públicos da Prefeitura Municipal de Campinas e da Região Metropolitana de Campinas, rumo ao conceito de cidades inteligentes.
 - Fomentar parcerias - Promover parcerias e definir políticas públicas para fomentar o desenvolvimento de serviços e troca de informações, utilizando dados integrados de Mobilidade Urbana.
- Eixo 5: Mobilidade ativa em Campinas:

- Preservar os pedestres - Ampliar calçadas, lombofaixas e guias rebaixadas na região central e nas vias de grande fluxo de pedestres.
- Implantar *bike sharing* - Implantar sistema de uso compartilhado de bicicletas (*bike sharing*) na região central e próximo aos terminais e estações de transferência (implantar o compartilhamento de bicicletas no modelo *last mile* e em locais de grande circulação).
- Expandir as ciclovias - Implantar malhas de ciclovias periféricas para atender a PGT (nas análises de polos geradores de tráfego, promover medidas mitigadoras, com a implementação de ciclovias e ciclofaixas periféricas ao empreendimento).

Do conjunto de diretrizes elencadas foi efetuada a priorização de 5 diretrizes através de votação. O resultado da apuração de votos segue abaixo:

Diretriz / Eixo	1	2	3	4	5	6	Branco	Abstenções	Total	Votantes
1	65	52	35	35	38	26	1	0	252	84
2	51	59	49	35	23	22	0	13	252	84
3	64	49	45	23	37	31	0	3	252	84
4	60	46	47	42	24	26	0	7	252	84
5	47	60	48	35	29	26	0	7	252	84

Tabela 4 – Apuração dos Votos para Diretrizes de Mobilidade

Fonte: EMDEC, 2018

As diretrizes prioritárias elencadas foram:

- Priorizar o transporte público coletivo, implantando corredores com transporte de média capacidade e faixas de ônibus exclusivas e/ou preferenciais, integrados com mobilidade ativa e outros modais, inclusive metropolitanos.
- Planejar e investir em melhorias da sinalização viária, priorizando a acessibilidade e a mobilidade ativa.
- Qualificar os canais de atendimento e a comunicação da EMDEC com a população, tornando-a mais acessível aos diversos tipos de público, para informações, solicitações, reclamações e sugestões sobre transporte público, condições de trânsito, obras e eventos na cidade (site, pontos e terminais, aplicativos, redes sociais etc).
- Coletar, estruturar, integrar e disponibilizar de forma digital as informações sobre Mobilidade Urbana, como o transporte ativo, público, de cargas e individual, bem como sobre planejamento e ocorrências de obras, eventos, intervenções e fluxos viários.
- Ampliar calçadas, lombofaixas e guias rebaixadas na região central e nas vias de grande fluxo de pedestres.

A figura abaixo ilustra o material de divulgação do evento.




**VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DE TRÂNSITO, TRANSPORTE
E MOBILIDADE URBANA**

CONVITE

Participe da Pré-conferência de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana e traga suas propostas para as discussões do Plano Viário/Mobilidade de Campinas, que é o tema da Conferência desse ano.

Envie antecipadamente suas sugestões e propostas pelo site www.emdec.com.br até o dia 23/03.



**PREFEITURA DE
CAMPINAS**
A FORÇA DA INOVAÇÃO

PROGRAMAÇÃO			
DATA	HORA	LOCAL	ATIVIDADE
01/02 A 05/03/18		MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA DISCUSSÕES E ENVIO DE SUGESTÕES PELO FORMULÁRIO NO SITE.	
06/03/18	19:00	FACULDADE IES CAMP RUA ANTÔNIO LETTE DA CORONA - JARDIM GARCIA	PRÉ-CONFERÊNCIA REGIÃO NOROESTE
08/03/18	19:00	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO CAMPUS SWIFT RUA NAZARETH CÉSAR DA SILVA, 100 JARDIM CIMA FLORES	PRÉ-CONFERÊNCIA REGIÃO SUL
13/03/18	19:00	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO CAMPUS CAMBUÍ R. CEL. JOSÉ TELLES, 700 CAMBUÍ	PRÉ-CONFERÊNCIA REGIÃO LESTE
15/03/18	19:00	FACULDADE ANHANGUERA DE ENFERMAGEM CORSAGATEL, 100 JARDIM HORÓZIOS	PRÉ-CONFERÊNCIA REGIÃO SUDOESTE
20/03/18	19:00	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE AV. BRASIL, 1.370 JARDIM CORAÇADORA	PRÉ-CONFERÊNCIA REGIÃO NORTE
24/03/18	8:00 ÀS 17:00	DEVRY METROCAMP RUA DR. SALLES BUENRA, 1.041 - VILA INDUSTRIAL	VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA





Figura 15 – Material de Divulgação das Pré-Conferências e da 7ª Conferência
Fonte: EMDEC, 2018

Os registros fotográficos do evento são apresentados nas fotos abaixo.



Fotos 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31
Registros das Pré-Conferências
Fonte: EMDEC, 2018

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mobilização e participação social são fundamentais para que haja a aderência do Plano de Mobilidade Urbana às expectativas da sociedade, bem como para a identificação e atendimento às suas demandas. Todavia, a sua efetiva realização depende de crescimento e maior maturidade para discussão da coisa pública pelas partes envolvidas.

De um lado, compete aos órgãos e entidades públicas um esforço na prática de uma escuta ativa, com a tradução e incorporação das demandas levantadas no escopo técnico em análise e considerando que as manifestações levantadas são legítimas e afligem aqueles que as colocam, mesmo que, às vezes as colocações postas sejam eivadas de interesse peculiares e por vezes de ordem política partidária.

Por sua vez, a sociedade organizada precisa desenvolver mecanismos em busca de melhor qualificação dos agentes e interessados na temática em análise de forma que estes possam compartilhar diagnósticos e desenvolver proposição de ações que não fiquem estreitamente ligadas a questões menores e muito próximas do interesse individual, considerando que soluções de consenso é de interesse público só vão emergir à luz de um espírito colaborativo aberto.

À luz das diretrizes propostas pela Lei 12587, a mobilização social deve ser buscada de forma permanente e contínua, seja na formulação e em seus instrumentos de implementação, como em futuras revisões do plano de Mobilidade. Dessa forma, cria-se uma atmosfera democrática e de participação social, capaz de alcançar níveis de contribuição mais maduros e de consenso à medida que discussões e debates se detenham em patamares mais qualificados.